

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Conteúdos Específicos p/ Prefeitura de Florianópolis (Auxiliar de Educação Especial) - Pós-Edital

Professor: Renato Alonso

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
DIVERSIDADE.....	5
PAPEL DO PROFESSOR	6
POLÍTICAS INCLUSIVAS.....	7
A SEMESP	8
A DIVERSIDADE NOS PCN	9
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
LISTA DE QUESTÕES ABORDADAS NA AULA	21
GABARITO	27



APRESENTAÇÃO E CRONOGRAMA DO CURSO

Olá, alunos do Estratégia Concursos, tudo bem com vocês?

É com enorme alegria que damos início hoje ao nosso curso de **Conhecimentos Específicos para o cargo de Auxiliar de Educação Especial do concurso da Prefeitura de Florianópolis-SC.**

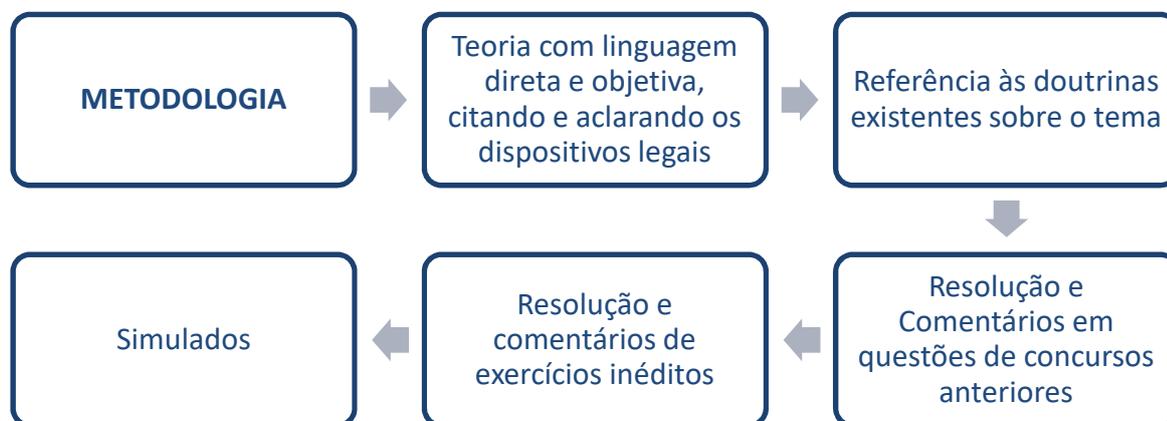
Antes de qualquer coisa, peço licença para me apresentar:



Meu nome é *Renato Alonso*, mais conhecido como **Alonso**. Sou natural do Rio de Janeiro e servidor público concursado da Secretaria da Fazenda de Pernambuco. Atuo como Instrutor na Escola Fazendária de Pernambuco e, à convite do Estratégia Concursos, trago a vocês este curso cuja proposta é oferecer um **material de altíssima qualidade**, em uma **linguagem fácil, esquematizado** e, sem dúvidas, recheado de **questões de provas anteriores** para que vocês possam GABARITAR todas as questões da prova, combinado?



Este curso será conduzido com base no edital do concurso. E para este curso vamos abordar a seguinte metodologia:



Aprovação!!!

E para que possamos tirar o **maior proveito possível** deste curso, é imprescindível tomarmos as seguintes medidas e precauções nos estudos:



TOME NOTA!

- ✓ **Estude** com muita atenção, concentrado, livre de perturbações. Procure ambientes silenciosos e quando estiver efetivamente estudando, desligue-se das redes sociais do seu celular. Se possível, desligue a internet;
- ✓ **Treine** bastante as questões desta aula. Os exercícios proporcionarão a você um grande aprendizado sobre como o assunto é cobrado nas provas; e
- ✓ **Revise** as aulas com frequência, afinal, sua memória não é permanente. Se você deixar para entrar em contato novamente com a matéria depois de muito tempo de tê-la estudado, as chances de você esquecer grande parte do que foi estudado são enormes.

Vejam a seguir como será o cronograma do nosso curso:



AULAS	TÓPICOS ABORDADOS
Aula 00	Inclusão e Diversidade
Aula 01	Relações Étnico-Raciais
Aula 02	Diretrizes Curriculares Nacionais para o Atendimento Especializado
Aula 03	Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva
Aula 04	Resumão
Aula 05	Simulado

Dito tudo isso, já podemos partir para a nossa aula 00!

Para ter **acesso a dicas e conteúdos gratuitos**, acessem meu Instagram:



[@alonso.prof](https://www.instagram.com/alonso.prof)

POLÍTICAS INCLUSIVAS

Olá pessoal! Vamos hoje estudar sobre Políticas Inclusivas. Embora trata-se de um tema bastante amplo e complexo, procurarei nesta aula abordá-lo de uma forma simples e objetiva, de acordo como o posicionamento do MEC e, principalmente, de acordo com o que é cobrado nas provas de concursos.

INTRODUÇÃO

O Brasil tem como característica ser um país de uma grande diversidade cultural e racial. Descendentes de povos africanos e de índios brasileiros, de imigrantes europeus, asiáticos e latino-americanos compõem o cenário brasileiro. Esta diversidade cultural e racial interferiu e ainda interfere diretamente nas formas com que os habitantes do Brasil organizam sua vida social e política. Embora a diversidade apresente-se como uma grande riqueza cultural do nosso país, infelizmente, ainda convivemos com a presença de ações racistas e discriminatórias na sociedade brasileira em função desta diversidade cultural e racial do país.

No campo educacional, a diversidade também deve ser cuidadosamente tratada. É preciso que os governos (com suas políticas públicas), as escolas (com seus projetos políticos-pedagógicos) e os professores (com suas ações em sala de aula) conduzam uma **educação inclusiva**, reconhecendo as diferenças.

DIVERSIDADE

A **diversidade** é entendida como a **construção histórica, cultural e social das diferenças**, que se realiza em meio às relações de poder e ao crescimento das desigualdades. No contexto escolar, a diversidade é traduzida como sendo aqueles que, por sua diversidade, costumam ser tratados socialmente de maneira desigual.

A educação é um direito de todos, sendo fundamental que a educação tenha qualidade, que respeite e promova o respeito às diferenças culturais, que ajude a fortalecer nos corações e nas mentes de todos os indivíduos o ideal de igualdade de oportunidades. Assim, no contexto escolar, identificar e corrigir a ideologia, ensinar que a diferença é importante e que a diversidade é enriquecedora, é um dos passos para a reconstrução da autoestima, do autoconceito, da cidadania e da abertura para o acolhimento dos valores das diversas culturas presentes na sociedade.

A reivindicação pelo **direito à diferença** é uma das principais temáticas no atual contexto da globalização da economia e mundialização da cultura, trazendo à tona uma reflexão sobre o lugar, os direitos, as representações, a vez e a voz das minorias em relação à maioria. Assim, podemos



dizer que o **multiculturalismo** e a reivindicação pela diferença trazem para o campo da educação uma série de desafios, dentre eles, o respeito à diversidade cultural e o redimensionamento das práticas educativas. O **direito à diferença** nas escolas busca combater o sistema atual de significação escolar **excludente, normativo e elitista**.

Já que citei acima o termo “multiculturalismo” (ou “diversidade cultural”), é preciso que saibamos a diferença entre **diversidade cultural** e a **desigualdade social**, pois elas são fenômenos sociais distintos.

- **diversidade cultural** é produzida pelos grupos sociais ao longo de suas histórias;
- **desigualdade social** é produzida na relação de dominação e exploração socioeconômica e política.

PAPEL DO PROFESSOR

O professor responde às vivências e necessidades que os alunos trazem para a escola e, com base na sua compreensão da motivação do indivíduo e do grupo, cria um ambiente de aprendizagem seguro e respeitoso que inclui todos e promove uma socialização com ética e moral. Neste contexto, são ações do professor na sala de aula inclusiva:

- ✓ Valorizar a diversidade cultural, a de gênero e a diversidade étnico-racial de seus alunos.
- ✓ Planejar e adaptar continuamente as atividades a partir das características e necessidades de cada aluno.
- ✓ Buscar informações sobre os alunos e suas vivências para incorporar as culturas e recursos da família e da comunidade ao ensino.
- ✓ Compreender que a diversidade cultural deve permitir o reconhecimento das atividades em diferentes situações de comunicação na sala de aula e na escola.
- ✓ Desconstruir a seletividade que busca a homogeneidade dos alunos no processo ensino e aprendizagem.
- ✓ Produzir com os alunos relações que não permitam a criação dos estigmas.
- ✓ Avaliar a aprendizagem de forma NÃO homogênea para todos os estudantes
- ✓ Trabalhar pelo potencial e não pelo limite dos alunos, independentemente de serem pessoas com deficiências.
- ✓ Ter atitude investigadora frente aos limites dos alunos, buscando os melhores métodos para que se apropriem dos conhecimentos desejados.



POLÍTICAS INCLUSIVAS

Diante deste cenário de diversidade, é imprescindível combater a discriminação de qualquer tipo, e o melhor caminho para se fazer isso é mediante a **educação inclusiva**. Daí a importância de nossos governos adotarem políticas públicas inclusivas nos sistemas de ensino e respectivas escolas.

As políticas públicas brasileiras têm caminhado para a construção de um sistema nacional de educação que valorize a universalidade de direitos e a necessidade de superar desigualdades sociais e incorporar o respeito à diversidade no sistema educacional. Contudo, não é suficiente que nossos governos produzam leis e decretos criando políticas públicas inclusivas, com produções de programas e materiais específicos sobre a abordagem das questões de inclusão e diversidade, pois é preciso que as escolas e professores internalizem a importância do tema, trabalhando-o no projeto político-pedagógico da escola e na sala de aula com os alunos e, definitivamente, esta não é uma tarefa simples.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), para que o Estado ofereça políticas públicas educacionais voltadas a garantir o **acesso e permanência** de cada estudante na educação básica e superior, é necessário incorporar o tema do **reconhecimento das diferenças** que pressupõe:

- ✓ o enfrentamento a todas as formas de **preconceito e discriminação**;
- ✓ assegurar a adequada trajetória escolar nos sistemas de ensino e consequente **redução da evasão e do abandono**;
- ✓ reconhecer a **equidade** como premissa para as políticas educacionais, condição para sua universalização e o efetivo exercício do **direito à educação**.

Jovens que se encontram fora da escola, adultos não alfabetizados, comunidades indígenas, comunidades quilombolas, pessoas com deficiência, estudantes em situação de vulnerabilidade social, são apenas alguns exemplos de grupos historicamente excluídos da escolarização.

O MEC afirma que para orientar políticas públicas educacionais que articulem a diversidade humana e social aos processos educacionais desenvolvidos nos espaços formais dos sistemas públicos de ensino, devem ser consideradas as questões de:

- ✓ raça,
- ✓ cor,
- ✓ etnia,
- ✓ origem,
- ✓ posição econômica e social,
- ✓ gênero,
- ✓ orientação sexual,
- ✓ deficiências,
- ✓ condição geracional,
- ✓ e outras que possam ser identificadas como sendo condições existenciais favorecedoras da exclusão social.



E para cumprir esta complexa missão educacional de inclusão, o MEC possui em sua estrutura a **Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (SEMESP)**, que atua de forma transversal às demais unidades do Ministério da Educação, promovendo a articulação e convergência das agendas para garantir o direito de todos à educação, com qualidade e equidade.

O MEC afirma ainda que a elaboração de **políticas públicas** criadas a partir do reconhecimento da **diversidade**, tem o **objetivo** de possibilitar a inclusão de segmentos da população que precisam de atendimento a suas especificidades educacionais, mostrando-se como avanço democrático que possibilita alcançar mais justiça social ao promover a equidade.

Ao pautar a desigualdade na educação, a Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação promove e materializa o esforço do MEC com os sistemas de ensino, bem como em articulação com diferentes movimentos sociais, para o acesso e permanência nas escolas enriquecidas e humanizadas pela diversidade sociocultural e pela inclusão.

Destaca-se o fato de que a **Educação de qualidade** se traduz por meio de **três eixos fundamentais**:

1. o reconhecimento da diversidade,
2. a promoção da equidade e
3. o fortalecimento da inclusão de todos nos processos educativos.



A SEMESP

A **Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp)** foi criada recentemente em 2019, fruto da reestruturação do MEC executada pelo atual governo. A Semesp foi criada para substituir a **extinta** *Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão Social (Secadi)*.

No contexto de trabalhar os 3 eixos fundamentais da Educação de qualidade (**promoção da equidade, valorização da diversidade e inclusão**), a Semesp desenvolve ações e programas com o objetivo de implementar, junto aos sistemas de ensino, as Diretrizes Curriculares Nacionais normatizadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Segundo o MEC, a missão da SEMESP é Planejar, coordenar e orientar a formulação e a implementação de programas e políticas educacionais, por meio de apoio técnico e financeiro aos entes federados, que promovam o direito à educação das pessoas com deficiência, das pessoas surdas, das populações do campo, dos povos indígenas, das remanescentes de quilombos, das populações em situação de itinerância, dos povos e comunidades tradicionais, bem como estudantes beneficiários de programa de transferência de renda, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

No âmbito do Regime de Colaboração entre governo federal e estados, municípios e Distrito Federal, a Semesp apoia os estados e municípios na implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais normatizadas pelo CNE que tratam de:

- ✓ Educação Especial (modalidade) Educação do Campo (modalidade)
- ✓ Educação Escolar Indígena (modalidade)
- ✓ Educação Escolar Quilombola (modalidade)
- ✓ Educação para as Relações Étnico-Raciais (temática)

Por fim, cabe destacar que a Semesp é estruturada com 3 Diretorias:

1. *Diretoria de Acessibilidade, Mobilidade, Inclusão e Apoio a Pessoas com Deficiência*
2. *Diretoria de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos*
3. *Diretoria de Políticas para Modalidades Especializadas de Educação e Tradições Culturais Brasileiras*

A DIVERSIDADE NOS PCN

No volume “Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais” afirma-se que as **adaptações curriculares** previstas nos níveis de concretização apontam a necessidade de adequar objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, de forma a atender **a diversidade existente no País**.

Essas adaptações curriculares, porém, não dão conta, por si só, da diversidade no plano dos indivíduos em uma sala de aula. Para corresponder aos propósitos explicitados nestes parâmetros, a **educação escolar** deve considerar a diversidade dos alunos como elemento essencial a ser tratado para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem.



Atender necessidades singulares de determinados alunos é estar atento à diversidade: **é atribuição do professor considerar a especificidade do indivíduo, analisar suas possibilidades de aprendizagem e avaliar a eficácia das medidas adotadas.**

A atenção à diversidade deve se concretizar em medidas que levem em conta não só as capacidades intelectuais e os conhecimentos de que o aluno dispõe, mas também seus interesses e motivações. Esse conjunto constitui a capacidade geral do aluno para aprendizagem em um determinado momento.

Pessoal, chegamos ao fim da parte teórica da aula e agora é hora da praticar!



Q1: 2016/IF-PE/IF-PE/Assistente de Alunos

Temos, no Brasil, uma grande diversidade cultural e racial. Descendentes de povos africanos e de índios brasileiros, de imigrantes europeus, asiáticos e latino-americanos compõem o cenário brasileiro. Por conta disso, podemos afirmar que

- a) atualmente, o termo “pluralidade cultural” não se aplica ao Brasil por causa da Globalização.
- b) a mistura de todas estas raças e etnias não caracteriza a identidade do povo brasileiro.
- c) o Brasil é um país dotado de uma ampla “pluralidade cultural”, ou seja, diferentes culturas foram e são produzidas pelos grupos sociais que fazem parte da nossa história.
- d) a diversidade cultural e racial não interfere nas formas com que os habitantes do Brasil organizaram sua vida social e política.
- e) ações racistas e discriminatórias não existem na sociedade brasileira por causa da grande diversidade cultural e racial do país.

Comentários:

- a) atualmente, o termo “pluralidade cultural” ~~não se aplica~~ ao Brasil por causa da Globalização. **(Errado)**
- b) a mistura de todas estas raças e etnias ~~não caracteriza~~ a identidade do povo brasileiro. **(Errado)**
- c) o Brasil é um país dotado de uma ampla “pluralidade cultural”, ou seja, diferentes culturas foram e são produzidas pelos grupos sociais que fazem parte da nossa história. **(Correto)**
- d) a diversidade cultural e racial ~~não interfere~~ nas formas com que os habitantes do Brasil organizaram sua vida social e política. **(Errado)**

e) ações racistas e discriminatórias ~~não existem~~ na sociedade brasileira por causa da grande diversidade cultural e racial do país. **(Errado)**

Gabarito: C

Q2: 2016/FUMARC/Prefeitura de Matozinhos – MG/Especialista em Educação

A educação é um direito de todos. É fundamental que a educação tenha qualidade, que respeite e promova o respeito às diferenças culturais, que ajude a fortalecer nos corações e nas mentes de todos os indivíduos o ideal de igualdade de oportunidades. Assim, no contexto escolar, identificar e corrigir a ideologia, ensinar que a diferença é importante e que a diversidade é enriquecedora, é um dos passos para a reconstrução

- a) da autoestima, do autoconceito, da cidadania e da abertura para o acolhimento dos valores das diversas culturas presentes na sociedade.
- b) da identidade, do espírito individualista e do estigma da desigualdade.
- c) da imagem, das crenças e da desigualdade cultural e social.
- d) de um relacionamento tenso entre culturas diferentes, gerando “pré-conceito” e modelos mentais estereotipados sobre o mundo das pessoas.

Comentários:

- a) da autoestima, do autoconceito, da cidadania e da abertura para o acolhimento dos valores das diversas culturas presentes na sociedade. **(Correto)**
- b) da identidade, do espírito individualista e do estigma da desigualdade. **(Errado)**
- c) da imagem, das crenças e da desigualdade cultural e social. **(Errado)**
- d) de um relacionamento tenso entre culturas diferentes, gerando “pré-conceito” e modelos mentais estereotipados sobre o mundo das pessoas. **(Errado)**

Gabarito: A

Q3: 2016/FUMARC/Prefeitura de Matozinhos – MG/Especialista em Educação

A reivindicação pelo direito à diferença é uma das principais temáticas no atual contexto da globalização da economia e mundialização da cultura, trazendo à tona uma reflexão sobre o lugar, os direitos, as representações, a vez e a voz das minorias em relação à maioria. Assim, podemos dizer que o multiculturalismo e a reivindicação pela diferença trazem para o campo da educação uma série de desafios, dentre eles:

- a) a integração da maioria às mesmas condições e aos mesmos direitos usufruídos pela minoria.
- b) as práticas de intolerância e a contribuição da escola para dimensioná-las.
- c) o apelo do conhecimento e a garantia da igualdade de identidade.
- d) o respeito à diversidade cultural e o redimensionamento das práticas educativas.



Comentários:

- a) a integração da maioria às mesmas condições e aos mesmos direitos usufruídos pela minoria. **(Errado. A alternativa inverteu os conceitos. O correto seria “a integração da minoria às mesmas condições e aos mesmos direitos usufruídos pela maioria)**
- b) as práticas de intolerância e a contribuição da escola para dimensioná-las. **(Errado)**
- c) o apelo do conhecimento e a garantia da igualdade de identidade. **(Errado. O propósito não é garantir a igualdade de identidade, mas sim reconhecer a diversidade)**
- d) o respeito à diversidade cultural e o redimensionamento das práticas educativas. **(Correto)**

Gabarito: D

Q4: 2018/COPESE – UFT/UFT/Pedagogo

Na educação escolar, tratando-se da diversidade, desigualdade e diferença, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Não há nada mais desigual do que tratar todos igualmente.
- b) As escolas que não valorizam a diversidade estão ajudando a combater as desigualdades educacionais.
- c) O direito à diferença nas escolas desconstrói, portanto, o sistema atual de significação escolar excludente, normativo e elitista.
- d) A diversidade, entendida como construção histórica, social, cultural e política das diferenças, realiza-se em meio às relações de poder e ao crescimento das desigualdades.

Comentários:

- a) Não há nada mais desigual do que tratar todos igualmente. **(Correto. Não adiante tratar todos igualmente, pois deve prevalecer o direito à diferença)**
- b) As escolas que não valorizam a diversidade estão ajudando a combater as desigualdades educacionais. **(Errado. As escolas que VALORIZAM a diversidade estão ajudando a combater as desigualdades educacionais)**
- c) O direito à diferença nas escolas desconstrói, portanto, o sistema atual de significação escolar excludente, normativo e elitista. **(Correto)**
- d) A diversidade, entendida como construção histórica, social, cultural e política das diferenças, realiza-se em meio às relações de poder e ao crescimento das desigualdades. **(Correto)**

Gabarito: B



Q5: 2018/FCC/Prefeitura de Macapá – AP/Professor - Anos Iniciais

A escola deveria ser um espaço de expressão e de respeito às diferenças. Se assim for, ela é um espaço

- a) progressista, quando a professora mantém suas práticas educativas e utiliza como referencial de ensino os conhecimentos dos alunos mais capazes de aprender.
- b) de criação coletiva do conhecimento, onde a intolerância à diversidade cultural deve ser vista como característica natural do ser humano, e, portanto, tratada como problemas de origem étnica.
- c) de pluralidade cultural, sendo, portanto, um espaço de confronto dos diversos olhares para a sociedade, logo, um espaço de riqueza e de diversidade cultural, e não de monocultura.
- d) democrático, na medida em que tem como meta um ensino de qualidade e cria oportunidades iguais para todos os alunos terem acesso à cultura de prestígio social.
- e) construtivo, em que todos os alunos participam de um processo de avaliação único, com a finalidade de garantir a aquisição de conhecimento, reduzindo a evasão e a reprovação escolar dos historicamente excluídos.

Comentários:

- a) progressista, quando a professora mantém suas práticas educativas e utiliza como referencial de ensino os conhecimentos dos ~~alunos mais capazes de aprender~~. **(Errado. Respeito às diferenças não significa utilizar como referencial os alunos mais capazes de aprender.)**
- b) de criação coletiva do conhecimento, onde a ~~intolerância à diversidade cultural deve ser vista como característica natural~~ do ser humano, e, portanto, tratada como problemas de origem étnica. **(Errado)**
- c) de pluralidade cultural, sendo, portanto, um espaço de confronto dos diversos olhares para a sociedade, logo, um espaço de riqueza e de diversidade cultural, e não de monocultura. **(Correto)**
- d) democrático, na medida em que tem como meta um ensino de qualidade e cria ~~oportunidades iguais~~ para todos os alunos terem acesso à cultura de prestígio social. **(Errado. Oferecer oportunidades iguais é tratar todos da mesma forma, e este comportamento é contrário ao respeito à diversidade, pois não reconhece as diferenças).**
- e) construtivo, em que todos os alunos participam de um processo de avaliação único, com a finalidade de garantir a aquisição de conhecimento, reduzindo a evasão e a reprovação escolar dos historicamente excluídos. **(Errado. Um processo de avaliação único, por si só, não garante um espaço de expressão e de respeito às diferenças)**

Gabarito: C



Q6: 2018/FCC/Prefeitura de Macapá – AP/Pedagogo

Diversidade cultural e desigualdade social

- a) é a mesma coisa, uma vez que a desigualdade social é que produz a diversidade cultural, em razão das condições de vida dos grupos em situações distintas de acesso à riqueza e ao conhecimento.
- b) são fenômenos sociais distintos, sendo que a diversidade cultural é produzida pelos grupos sociais ao longo de suas histórias e a desigualdade social é produzida na relação de dominação e exploração socioeconômica e política.
- c) são causa e consequência das diferenças uma vez que as escolhas dos grupos sobre formas de subsistência, organização da vida, relações com o meio e com outros grupos, determinam suas capacidades econômicas.
- d) são categorias que servem para justificar a organização social e permitir a compreensão lógica do porquê a educação escolar universal é o meio ideal para permitir a todos a igualdade econômica.
- e) são mazelas humanas encontradas em todas as sociedades, que reproduzem as desigualdades constatadas na natureza, refletidas na luta pela sobrevivência e nas condições de vida.

Comentários:

Conforme vimos na aula, diversidade cultural e desigualdade social são fenômenos sociais distintos, sendo que a diversidade cultural é produzida pelos grupos sociais ao longo de suas histórias e a desigualdade social é produzida na relação de dominação e exploração socioeconômica e política.

Gabarito: B

Q7: 2015/ACAFE/SED-SC/Professor - Conhecimentos Comuns

Sobre a diversidade em sala de aula observa-se que “o 'normal e o estigmatizado' não são pessoas concretas, mas perspectivas que são geradas em situações sociais. Assim, nenhuma diferença é em si mesma vantajosa ou desvantajosa, pois a mesma característica pode mudar sua significação dependendo dos diversos olhares que se lançam sobre ela.” Nesse sentido o docente deve, exceto:

- a) Desconstruir a seletividade que busca a homogeneidade dos alunos no processo ensino e aprendizagem.
- b) Produzir, com os alunos relações que não permitam a criação dos estigmas.
- c) Avaliar a aprendizagem de forma homogênea para todos os estudantes, e assim ser justo.



- d) Trabalhar pelo potencial e não pelo limite dos alunos, independente de serem pessoas com deficiências.
- e) Ter atitude investigadora frente aos limites dos alunos, buscando os melhores métodos para que se apropriem dos conhecimentos desejados.

Comentários:

- a) Desconstruir a seletividade que busca a homogeneidade dos alunos no processo ensino e aprendizagem. **(Correto)**
- b) Produzir, com os alunos relações que não permitam a criação dos estigmas. **(Correto)**
- c) Avaliar a aprendizagem de ~~forma homogênea~~ para todos os estudantes, e assim ser justo. **(Errado)**
- d) Trabalhar pelo potencial e não pelo limite dos alunos, independente de serem pessoas com deficiências. **(Correto)**
- e) Ter atitude investigadora frente aos limites dos alunos, buscando os melhores métodos para que se apropriem dos conhecimentos desejados. **(Correto)**

Gabarito: C

Q8: 2015/IBFC/SEE-MG/Professor de Educação Básica - Nível I - Grau A - Supervisão Pedagógica

O professor responde às vivências e necessidades que os alunos trazem para a escola e, com base na sua compreensão da motivação do indivíduo e do grupo, cria um ambiente de aprendizagem seguro e respeitoso que inclui todos e promove uma socialização com ética e moral. Sobre esse tema, leia as afirmativas a seguir e dê valores de Verdadeiro (V) ou Falso (F) para ações na sala de aula inclusiva.

- () Valorizar a diversidade cultural, a de gênero e a diversidade étnico-racial de seus alunos.
- () Planejar e adaptar continuamente as atividades a partir das características e necessidades de cada aluno.
- () Buscar informações sobre os alunos e suas vivências para incorporar as culturas e recursos da família e da comunidade ao ensino.
- () Compreender que a diversidade cultural compromete o reconhecimento das atividades em diferentes situações de comunicação na sala de aula e na escola.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- a) V, V, F, V
- b) V, F, V, V
- c) V, V, V, F
- d) V, F, V, F



Comentários:

- () Valorizar a diversidade cultural, a de gênero e a diversidade étnico-racial de seus alunos. **(Correto)**
- () Planejar e adaptar continuamente as atividades a partir das características e necessidades de cada aluno. **(Correto)**
- () Buscar informações sobre os alunos e suas vivências para incorporar as culturas e recursos da família e da comunidade ao ensino. **(Correto)**
- () Compreender que a diversidade cultural ~~compromete~~ o reconhecimento das atividades em diferentes situações de comunicação na sala de aula e na escola. **(Falso)**

Gabarito: C

Q9: 2016/FUNIVERSA/IF-AP/Técnico em Assuntos Educacionais

As políticas públicas brasileiras têm caminhado para a construção de um sistema nacional de educação que valorize a universalidade de direitos e a necessidade de superar desigualdades sociais e incorporar o respeito à diversidade no sistema educacional. A propósito desse assunto, assinale a alternativa correta.

- a) As políticas sociais são organizadas para tratar todas as pessoas igualmente, sem distinções.
- b) Quando as políticas públicas de educação inclusiva estão aprovadas, sua implantação no ambiente escolar torna-se rápida e fácil.
- c) A proposição da igualdade de direitos dispensa a produção de material específico para abordagem das questões de inclusão e diversidade.
- d) Os movimentos sociais são importantes na problematização das situações de desigualdade e na afirmação da necessidade de reconhecer o direito à diferença.
- e) O projeto político-pedagógico da escola pode ignorar as questões de inclusão, uma vez que esse tema já foi aprovado em leis e decretos.

Comentários:

- a) As políticas sociais são organizadas para tratar todas as pessoas ~~igualmente, sem distinções~~. **(Errado. É preciso reconhecer as diferenças, e não tratar todos de forma igual)**
- b) Quando as políticas públicas de educação inclusiva estão aprovadas, sua implantação no ambiente escolar torna-se rápida e fácil. **(Errado. A implantação das políticas públicas de educação inclusiva nas escolas não é uma tarefa simples)**
- c) A proposição da igualdade de direitos ~~dispensa~~ a produção de material específico para abordagem das questões de inclusão e diversidade. **(Errado. Esta alternativa não tem o menor sentido)**

- d) Os movimentos sociais são importantes na problematização das situações de desigualdade e na afirmação da necessidade de reconhecer o direito à diferença. **(Correto)**
- e) O projeto político-pedagógico da escola ~~pe~~ ~~de~~ ~~ign~~ ~~ora~~ as questões de inclusão, uma vez que esse tema já foi aprovado em leis e decretos. **(Errado. O PPP deve abordar questões inclusivas)**

Gabarito: D

Q10: 2018/Instituto Acesso/SEDUC-AM/Pedagogo

"Ao refletir sobre a abrangência do sentido e do significado do processo de Educação inclusiva, estamos considerando a diversidade de aprendizes e seu direito à equidade. Trata-se de equiparar oportunidades, garantindo-se a todos - inclusive às pessoas em situação de deficiência e aos de altas habilidades/superdotados, o direito de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver."(CARVALHO, 2005).

Sobre a educação inclusiva nas escolas, assinale a alternativa correta:

- a) A inclusão ocorre quando a escola não possui um local destinado a atender aos alunos que possuam alguma necessidade específica educacional.
- b) A escola é considerada inclusiva quando enfatiza os bons resultados dos alunos nas propostas pedagógicas.
- c) Na escola inclusiva, ocorre a segregação do aluno que precise de apoio educacional ou psicológico.
- d) A inclusão deve garantir a todas as crianças e jovens o acesso à aprendizagem por meio de todas as possibilidades de desenvolvimento que a escolarização oferece.
- e) A inclusão ocorre quando o aluno é entendido como um ser igual a todos os outros sem levar em consideração sua individualidade.

Comentários:

- a) ~~A inclusão ocorre quando a escola não possui um local destinado a atender aos alunos que possuam alguma necessidade específica educacional.~~ **(Errado. Alternativa absurda!)**
- b) A escola é considerada inclusiva ~~quando enfatiza os bons resultados dos alunos nas propostas pedagógicas.~~ **(Errado. Enfatizar bons resultados dos alunos não garante que a escola seja inclusiva)**
- c) Na escola inclusiva, ocorre a ~~segregação~~ do aluno que precise de apoio educacional ou psicológico. **(Errado. Ocorre a integração, não a segregação)**
- d) A inclusão deve garantir a todas as crianças e jovens o acesso à aprendizagem por meio de todas as possibilidades de desenvolvimento que a escolarização oferece. **(Correto)**

e) A inclusão ocorre quando o aluno é entendido como um ser ~~igual a todos~~ os outros sem levar em consideração sua individualidade. **(Errado. A inclusão reconhece as diferenças, não a igualdade)**

Gabarito: D

Q11: 2018/Instituto Acesso/SEDUC-AM/Pedagogo

"O desafio, agora, é avançar para uma maior valorização da diversidade sem ignorar o comum entre os seres humanos. Destacar muito o que nos diferencia pode conduzir à intolerância, à exclusão ou a posturas fundamentalistas que limitem o desenvolvimento das pessoas e das sociedades, ou, que justifiquem, por exemplo, a elaboração de currículos paralelos para as diferentes culturas, ou para pessoas com necessidades educacionais especiais." (BLANCO, 2009).

Uma escola inclusiva é aquela que possui um currículo:

- a) Que atenda aos temas transversais, apresentando aos alunos os conteúdos de forma inflexível, sem preocupação com o desenvolvimento individual.
- b) Que respeite as diretrizes curriculares nacionais sem se preocupar com as necessidades educacionais dos alunos.
- c) Dinâmico, que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos alunos e ser um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos mesmos.
- d) Que abranja apenas os conteúdos previstos em lei e que forme alunos preparados para serem cidadãos conscientes de seus direitos.
- e) Atualizado dos contextos específicos da educação especial, não se preocupando em desenvolver as habilidades e competências dos alunos.

Comentários:

- a) Que atenda aos temas transversais, apresentando aos alunos os conteúdos de forma ~~inflexível, sem preocupação~~ com o desenvolvimento individual. **(Errado)**
- b) Que respeite as diretrizes curriculares nacionais ~~sem se preocupar~~ com as necessidades educacionais dos alunos. **(Errado)**
- c) Dinâmico, que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos alunos e ser um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos mesmos. **(Correto)**
- d) Que ~~abranja apenas os conteúdos previstos em lei~~ e que forme alunos preparados para serem cidadãos conscientes de seus direitos. **(Errado. Esta não é a definição de uma escola inclusiva)**
- e) Atualizado dos contextos específicos da educação especial, ~~não se preocupando~~ em desenvolver as habilidades e competências dos alunos. **(Errado)**

Gabarito: C



Q12: 2015/REIS & REIS/Prefeitura de Santana do Jacaré – MG/Auxiliar de Secretaria

Sobre a educação inclusiva nas escolas assinale a alternativa correta:

- a) Escola inclusiva é, aquela que garante a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades;
- b) A escola somente poderá ser considerada inclusiva quando estiver direcionada para tratar os alunos de forma indiferente em todos os aspectos;
- c) A escola é aquela que garante a preferência no ensino educacional ao aluno destaque, tratando todos de forma genérica sem haver necessidade de tratamento diferenciado em nenhum aspecto;
- d) Em toda escola inclusiva, o aluno está sujeito a segregação, de modo a garantir a sua caminhada no processo de aprendizagem e de construção das competências necessárias para o exercício pleno da cidadania.

Comentários:

- a) Escola inclusiva é, aquela que garante a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades; **(Correto)**
- b) A escola somente poderá ser considerada inclusiva quando estiver direcionada para tratar os alunos de forma ~~indiferente~~ em todos os aspectos; **(Errado)**
- c) A escola é aquela que garante a preferência no ensino educacional ao ~~aluno destaque~~, tratando todos de ~~forma genérica sem haver necessidade~~ de tratamento diferenciado em nenhum aspecto; **(Errado)**
- d) Em toda escola inclusiva, o aluno está sujeito a ~~segregação~~, de modo a garantir a sua caminhada no processo de aprendizagem e de construção das competências necessárias para o exercício pleno da cidadania. **(Errado)**

Gabarito: A

Q13: 2013/IF-MG/IF-MG/Técnico em Assuntos Educacionais

Uma visão multicultural e crítica da educação exige a desconstrução de estigmas e preconceitos. Neste sentido, a escola inclusiva deve afirmar:

- a) A difusão das ideias das culturas desprivilegiadas, assegurando-lhes centralidade nos processos sociais.
- b) A realização de atividades priorizando o conhecimento proveniente das minorias.



- c) A identificação e a valorização dos grupos étnicos até então discriminados, visando atribuir-lhes um lugar de superioridade no cenário social.
- d) As diferenças culturais em um contexto de valorização de todas as formas de cultura.
- e) Uma matriz curricular diferenciada para cada grupo cultural.

Comentários:

- a) A difusão das ideias das culturas desprivilegiadas, assegurando-lhes ~~centralidade nos processos sociais~~. **(Errado. As culturas desprivilegiadas não devem ser a centralidade dos processos sociais.)**
- b) A realização de atividades ~~priorizando~~ o conhecimento proveniente das minorias. **(Errado)**
- c) A identificação e a valorização dos grupos étnicos até então discriminados, visando atribuir-lhes um lugar de ~~superioridade~~ no cenário social. **(Errado)**
- d) As diferenças culturais em um contexto de valorização de todas as formas de cultura. **(Correto)**
- e) Uma matriz curricular diferenciada para cada grupo cultural. **(Errado. Não deve haver uma matriz curricular diferente para cada grupo cultural, pois este procedimento promoveria a segregação de diferentes culturas).**

Gabarito: D

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É isso aí pessoal! Chegamos ao fim da nossa aula e espero que tenham gostado! Lembrando ainda que todos os alunos que adquiriram este curso têm acesso liberado ao nosso fórum de dúvidas, ok?

Fiquem com Deus e até a próxima!



LISTA DE QUESTÕES ABORDADAS NA AULA



Q1: 2016/IF-PE/IF-PE/Assistente de Alunos

Temos, no Brasil, uma grande diversidade cultural e racial. Descendentes de povos africanos e de índios brasileiros, de imigrantes europeus, asiáticos e latino-americanos compõem o cenário brasileiro. Por conta disso, podemos afirmar que

- a) atualmente, o termo “pluralidade cultural” não se aplica ao Brasil por causa da Globalização.
- b) a mistura de todas estas raças e etnias não caracteriza a identidade do povo brasileiro.
- c) o Brasil é um país dotado de uma ampla “pluralidade cultural”, ou seja, diferentes culturas foram e são produzidas pelos grupos sociais que fazem parte da nossa história.
- d) a diversidade cultural e racial não interfere nas formas com que os habitantes do Brasil organizaram sua vida social e política.
- e) ações racistas e discriminatórias não existem na sociedade brasileira por causa da grande diversidade cultural e racial do país.

Q2: 2016/FUMARC/Prefeitura de Matozinhos – MG/Especialista em Educação

A educação é um direito de todos. É fundamental que a educação tenha qualidade, que respeite e promova o respeito às diferenças culturais, que ajude a fortalecer nos corações e nas mentes de todos os indivíduos o ideal de igualdade de oportunidades. Assim, no contexto escolar, identificar e corrigir a ideologia, ensinar que a diferença é importante e que a diversidade é enriquecedora, é um dos passos para a reconstrução

- a) da autoestima, do autoconceito, da cidadania e da abertura para o acolhimento dos valores das diversas culturas presentes na sociedade.
- b) da identidade, do espírito individualista e do estigma da desigualdade.
- c) da imagem, das crenças e da desigualdade cultural e social.
- d) de um relacionamento tenso entre culturas diferentes, gerando “pré-conceito” e modelos mentais estereotipados sobre o mundo das pessoas.

Q3: 2016/FUMARC/Prefeitura de Matozinhos – MG/Especialista em Educação

A reivindicação pelo direito à diferença é uma das principais temáticas no atual contexto da globalização da economia e mundialização da cultura, trazendo à tona uma reflexão sobre o lugar, os direitos, as representações, a vez e a voz das minorias em relação à maioria. Assim, podemos dizer que o multiculturalismo e a reivindicação pela diferença trazem para o campo da educação uma série de desafios, dentre eles:

- a) a integração da maioria às mesmas condições e aos mesmos direitos usufruídos pela minoria.
- b) as práticas de intolerância e a contribuição da escola para dimensioná-las.
- c) o apelo do conhecimento e a garantia da igualdade de identidade.
- d) o respeito à diversidade cultural e o redimensionamento das práticas educativas.

Q4: 2018/COPESE – UFT/UFT/Pedagogo

Na educação escolar, tratando-se da diversidade, desigualdade e diferença, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Não há nada mais desigual do que tratar todos igualmente.
- b) As escolas que não valorizam a diversidade estão ajudando a combater as desigualdades educacionais.
- c) O direito à diferença nas escolas desconstrói, portanto, o sistema atual de significação escolar excludente, normativo e elitista.
- d) A diversidade, entendida como construção histórica, social, cultural e política das diferenças, realiza-se em meio às relações de poder e ao crescimento das desigualdades.

Q5: 2018/FCC/Prefeitura de Macapá – AP/Professor - Anos Iniciais

A escola deveria ser um espaço de expressão e de respeito às diferenças. Se assim for, ela é um espaço

- a) progressista, quando a professora mantém suas práticas educativas e utiliza como referencial de ensino os conhecimentos dos alunos mais capazes de aprender.
- b) de criação coletiva do conhecimento, onde a intolerância à diversidade cultural deve ser vista como característica natural do ser humano, e, portanto, tratada como problemas de origem étnica.
- c) de pluralidade cultural, sendo, portanto, um espaço de confronto dos diversos olhares para a sociedade, logo, um espaço de riqueza e de diversidade cultural, e não de monocultura.
- d) democrático, na medida em que tem como meta um ensino de qualidade e cria oportunidades iguais para todos os alunos terem acesso à cultura de prestígio social.
- e) construtivo, em que todos os alunos participam de um processo de avaliação único, com a finalidade de garantir a aquisição de conhecimento, reduzindo a evasão e a reprovação escolar dos historicamente excluídos.

Q6: 2018/FCC/Prefeitura de Macapá – AP/Pedagogo

Diversidade cultural e desigualdade social

- a) é a mesma coisa, uma vez que a desigualdade social é que produz a diversidade cultural, em razão das condições de vida dos grupos em situações distintas de acesso à riqueza e ao conhecimento.
- b) são fenômenos sociais distintos, sendo que a diversidade cultural é produzida pelos grupos sociais ao longo de suas histórias e a desigualdade social é produzida na relação de dominação e exploração socioeconômica e política.
- c) são causa e consequência das diferenças uma vez que as escolhas dos grupos sobre formas de subsistência, organização da vida, relações com o meio e com outros grupos, determinam suas capacidades econômicas.
- d) são categorias que servem para justificar a organização social e permitir a compreensão lógica do porquê a educação escolar universal é o meio ideal para permitir a todos a igualdade econômica.
- e) são mazelas humanas encontradas em todas as sociedades, que reproduzem as desigualdades constatadas na natureza, refletidas na luta pela sobrevivência e nas condições de vida.

Q7: 2015/ACAFE/SED-SC/Professor - Conhecimentos Comuns

Sobre a diversidade em sala de aula observa-se que “o 'normal e o estigmatizado' não são pessoas concretas, mas perspectivas que são geradas em situações sociais. Assim, nenhuma diferença é em si mesma vantajosa ou desvantajosa, pois a mesma característica pode mudar sua significação dependendo dos diversos olhares que se lançam sobre ela.” Nesse sentido o docente deve, exceto:

- a) Desconstruir a seletividade que busca a homogeneidade dos alunos no processo ensino e aprendizagem.
- b) Produzir, com os alunos relações que não permitam a criação dos estigmas.
- c) Avaliar a aprendizagem de forma homogênea para todos os estudantes, e assim ser justo.
- d) Trabalhar pelo potencial e não pelo limite dos alunos, independente de serem pessoas com deficiências.
- e) Ter atitude investigadora frente aos limites dos alunos, buscando os melhores métodos para que se apropriem dos conhecimentos desejados.

Q8: 2015/IBFC/SEE-MG/Professor de Educação Básica - Nível I - Grau A - Supervisão Pedagógica

O professor responde às vivências e necessidades que os alunos trazem para a escola e, com base na sua compreensão da motivação do indivíduo e do grupo, cria um ambiente de aprendizagem seguro e respeitoso que inclui todos e promove uma socialização com ética e moral. Sobre esse tema, leia as afirmativas a seguir e dê valores de Verdadeiro (V) ou Falso (F) para ações na sala de aula inclusiva.

- () Valorizar a diversidade cultural, a de gênero e a diversidade étnico-racial de seu alunos.
- () Planejar e adaptar continuamente as atividades a partir das características e necessidades de cada aluno.
- () Buscar informações sobre os alunos e suas vivências para incorporar as culturas e recursos da família e da comunidade ao ensino.
- () Compreender que a diversidade cultural compromete o reconhecimento das atividades em diferentes situações de comunicação na sala de aula e na escola.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- a) V, V, F, V
- b) V, F, V, V
- c) V, V, V, F
- d) V, F, V, F

Q9: 2016/FUNIVERSA/IF-AP/Técnico em Assuntos Educacionais

As políticas públicas brasileiras têm caminhado para a construção de um sistema nacional de educação que valorize a universalidade de direitos e a necessidade de superar desigualdades sociais e incorporar o respeito à diversidade no sistema educacional. A propósito desse assunto, assinale a alternativa correta.

- a) As políticas sociais são organizadas para tratar todas as pessoas igualmente, sem distinções.
- b) Quando as políticas públicas de educação inclusiva estão aprovadas, sua implantação no ambiente escolar torna-se rápida e fácil.
- c) A proposição da igualdade de direitos dispensa a produção de material específico para abordagem das questões de inclusão e diversidade.
- d) Os movimentos sociais são importantes na problematização das situações de desigualdade e na afirmação da necessidade de reconhecer o direito à diferença.
- e) O projeto político-pedagógico da escola pode ignorar as questões de inclusão, uma vez que esse tema já foi aprovado em leis e decretos.

Q10: 2018/Instituto Acesso/SEDUC-AM/Pedagogo

"Ao refletir sobre a abrangência do sentido e do significado do processo de Educação inclusiva, estamos considerando a diversidade de aprendizes e seu direito à equidade. Trata-se de equiparar oportunidades, garantindo-se a todos - inclusive às pessoas em situação de deficiência e aos de altas habilidades/superdotados, o direito de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver."(CARVALHO, 2005).

Sobre a educação inclusiva nas escolas, assinale a alternativa correta:

- a) A inclusão ocorre quando a escola não possui um local destinado a atender aos alunos que possuam alguma necessidade específica educacional.
- b) A escola é considerada inclusiva quando enfatiza os bons resultados dos alunos nas propostas pedagógicas.
- c) Na escola inclusiva, ocorre a segregação do aluno que precise de apoio educacional ou psicológico.
- d) A inclusão deve garantir a todas as crianças e jovens o acesso à aprendizagem por meio de todas as possibilidades de desenvolvimento que a escolarização oferece.
- e) A inclusão ocorre quando o aluno é entendido como um ser igual a todos os outros sem levar em consideração sua individualidade.

Q11: 2018/Instituto Acesso/SEDUC-AM/Pedagogo

"O desafio, agora, é avançar para uma maior valorização da diversidade sem ignorar o comum entre os seres humanos. Destacar muito o que nos diferencia pode conduzir à intolerância, à exclusão ou a posturas fundamentalistas que limitem o desenvolvimento das pessoas e das sociedades, ou, que justifiquem, por exemplo, a elaboração de currículos paralelos para as diferentes culturas, ou para pessoas com necessidades educacionais especiais." (BLANCO, 2009).

Uma escola inclusiva é aquela que possui um currículo:

- a) Que atenda aos temas transversais, apresentando aos alunos os conteúdos de forma inflexível, sem preocupação com o desenvolvimento individual.
- b) Que respeite as diretrizes curriculares nacionais sem se preocupar com as necessidades educacionais dos alunos.
- c) Dinâmico, que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos alunos e ser um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos mesmos.
- d) Que abranja apenas os conteúdos previstos em lei e que forme alunos preparados para serem cidadãos conscientes de seus direitos.
- e) Atualizado dos contextos específicos da educação especial, não se preocupando em desenvolver as habilidades e competências dos alunos.

Q12: 2015/REIS & REIS/Prefeitura de Santana do Jacaré – MG/Auxiliar de Secretaria

Sobre a educação inclusiva nas escolas assinale a alternativa correta:

- a) Escola inclusiva é, aquela que garante a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades;
- b) A escola somente poderá ser considerada inclusiva quando estiver direcionada para tratar os alunos de forma indiferente em todos os aspectos;
- c) A escola é aquela que garante a preferência no ensino educacional ao aluno destaque, tratando todos de forma genérica sem haver necessidade de tratamento diferenciado em nenhum aspecto;
- d) Em toda escola inclusiva, o aluno está sujeito a segregação, de modo a garantir a sua caminhada no processo de aprendizagem e de construção das competências necessárias para o exercício pleno da cidadania.

Q13: 2013/IF-MG/IF-MG/Técnico em Assuntos Educacionais

Uma visão multicultural e crítica da educação exige a desconstrução de estigmas e preconceitos. Neste sentido, a escola inclusiva deve afirmar:

- a) A difusão das ideias das culturas desprivilegiadas, assegurando-lhes centralidade nos processos sociais.
- b) A realização de atividades priorizando o conhecimento proveniente das minorias.
- c) A identificação e a valorização dos grupos étnicos até então discriminados, visando atribuir-lhes um lugar de superioridade no cenário social.
- d) As diferenças culturais em um contexto de valorização de todas as formas de cultura.
- e) Uma matriz curricular diferenciada para cada grupo cultural.

GABARITO

1	C	11	C
2	A	12	A
3	D	13	D
4	B		
5	C		
6	B		
7	C		
8	C		
9	D		
10	D		



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.